

Contemporânea

Contemporary Journal

Vol. 4 N°. 10: p. 01-20, 2024

ISSN: 2447-0961

Artigo

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA REALIZAÇÃO DE UM CURSO DE EXTENSÃO EM PRIMEIROS-SOCORROS NA FORMAÇÃO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

POTENTIALITIES AND FRAGILITIES OF CONDUCTING AN EXTENSION COURSE IN FIRST AID IN STUDENT TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

POTENCIALIDADES Y FRAGILIDADES DE LA REALIZACIÓN DE UN CURSO DE EXTENSIÓN EN PRIMEROS AUXILIOS EN LA FORMACIÓN DE ESTUDIANTES: UN RELATO DE EXPERIENCIA

DOI: 10.56083/RCV4N10-150

Receipt of originals: 09/11/2024

Acceptance for publication: 10/01/2024

Larissa Marangon de Oliveira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: l oliveira_udia@outlook.com

Pamela Ribeiro da Cunha Abrão

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: pamelaabraq@terra.com.br

Danyelle Martins dos Santos

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: dany_martinssss@hotmail.com

Bruna Emilia da Costa Terra

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: bruna.emilia0509@gmail.com

Caio César Gonçalves de Holanda Araújo



Graduado em Medicina

Instituição: IMEPAC Centro Universitário

Endereço: Araguari, Minas Gerais, Brasil

E-mail: caiocesarholanda@gmail.com

Ricardo Gonçalves de Holanda

Doutor em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: profricardoholanda@ufu.br

Suely Amorim de Araújo

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: profasuelyamorim@ufu.br

Fabiola Alves Gomes

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: fabiola@ufu.br

Antônio José Lana de Carvalho

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: antoniolanac@gmail.com

Clesnan Mendes-Rodrigues

Doutor em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

E-mail: clesnan@ufu.br

RESUMO: Este artigo descreve as potencialidades e fragilidades da realização de um curso de extensão em Noções Básicas de Primeiros Socorros, na formação discente. Por meio de uma avaliação detalhada, identificamos diversos aspectos positivos, incluindo a relevância do conteúdo programático, a interatividade e engajamento dos participantes, o estímulo ao aprendizado autodirigido, o networking e colaboração entre os alunos, o enfoque prático e aplicável das atividades e o apoio dos facilitadores. No entanto, também reconhecemos desafios a serem enfrentados, como a infraestrutura tecnológica limitada, a falta de diversidade de metodologias de ensino, os obstáculos na gestão do tempo, a rigidez na flexibilidade de aprendizado, a necessidade de uma avaliação mais efetiva do curso e a inflexibilidade nos horários. Concluímos que abordar essas fragilidades é crucial para garantir a continuidade do sucesso do curso, recomendando investimentos em melhorias na infraestrutura tecnológica, diversificação das metodologias de ensino, maior flexibilidade nos horários e adoção de



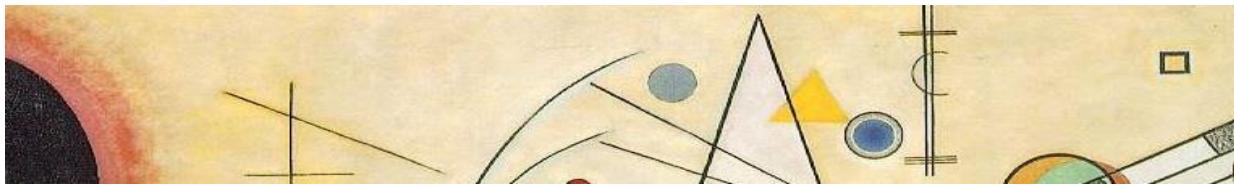
avaliações, e promoção da gestão eficaz do tempo. Ao enfrentarmos esses desafios, aspiramos fortalecer a posição do curso de extensão como um agente contínuo e transformador no desenvolvimento educacional e profissional dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: urgência e emergência, educação, primeiros socorros, curso de extensão.

ABSTRACT: This article describes the strengths and weaknesses of conducting an extension course in Basic First Aid Skills in student education. Through a detailed evaluation, we identified several positive aspects, including the relevance of the program content, participant interactivity and engagement, encouragement of self-directed learning, networking and collaboration among students, practical and applicable focus of activities, and facilitator support. However, we also recognize challenges to be addressed, such as limited technological infrastructure, lack of diversity in teaching methodologies, time management obstacles, rigidity in learning flexibility, the need for more effective course evaluation, and inflexibility in scheduling. We conclude that addressing these weaknesses is crucial to ensuring the continued success of the course, recommending investments in improving technological infrastructure, diversification of teaching methodologies, greater flexibility in scheduling, and the adoption of evaluations, and promotion of effective time management. By tackling these challenges, we aim to strengthen the position of the extension course as a continuous and transformative agent in the educational and professional development of participants.

KEYWORDS: emergency and urgency, education, first aid, course.

RESUMEN: Este artículo describe las potencialidades y fragilidades de la realización de un curso de extensión en Conceptos Básicos de Primeros Auxilios en la formación estudiantil. A través de una evaluación detallada, identificamos varios aspectos positivos, incluyendo la relevancia del contenido del programa, la interactividad y el compromiso de los participantes, el estímulo al aprendizaje autodirigido, la creación de redes y la colaboración entre los estudiantes, el enfoque práctico y aplicable de las actividades y el apoyo de los facilitadores. Sin embargo, también reconocemos desafíos a enfrentar, como la infraestructura tecnológica limitada, la falta de diversidad de metodologías de enseñanza, los obstáculos en la gestión del tiempo, la rigidez en la flexibilidad del aprendizaje, la necesidad de una evaluación más efectiva del curso y la inflexibilidad en los horarios. Concluimos que abordar estas fragilidades es crucial para garantizar la continuidad del éxito del curso, recomendando inversiones en mejoras en la infraestructura tecnológica, diversificación de las metodologías



de enseñanza, mayor flexibilidad en los horarios y la adopción de evaluaciones, y promoción de la gestión efectiva del tiempo. Al enfrentar estos desafíos, aspiramos a fortalecer la posición del curso de extensión como un agente continuo y transformador en el desarrollo educativo y profesional de los participantes.

PALABRAS CLAVE: urgencia y emergencia, educación, primeros auxilios, curso.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

Durante sua trajetória ao longo dos anos, a universidade tem passado por uma série de transformações significativas. Ao longo desse percurso, ela tem assumido e continua a assumir uma variedade de papéis destinados a promover o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos. Isso se manifesta de diversas maneiras, como através da participação em atividades culturais ou ao incentivar a reflexão crítica, que surge do contato direto dos alunos com a sociedade (Dias; Serafim, 2015).

Inicialmente, a universidade focava em práticas de ensino tradicionais, mas com o tempo, o escopo foi ampliado com a introdução do currículo de extensão, incentivado por diretrizes do Ministério da Educação (Brasil, 2014). Essas diretrizes promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, destacando a importância da extensão universitária na formação dos estudantes e na relação com a sociedade. A participação em atividades extensionistas tem contribuído para a formação profissional dos discentes (Pinheiro; Silva Narciso, 2022).

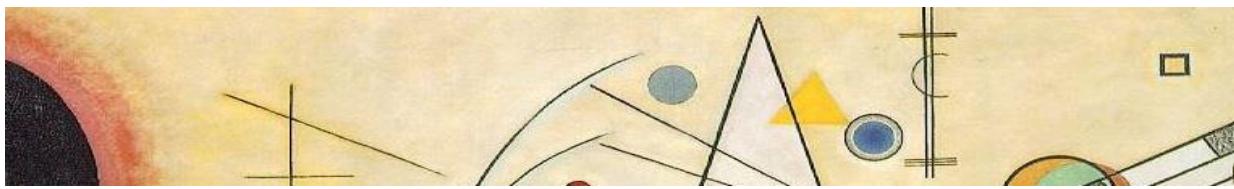
A extensão universitária, que articula ensino e pesquisa, é crucial para uma formação abrangente e alinhada com as demandas contemporâneas. Os cursos de extensão, com abordagem prática e interdisciplinar, permitem



aos estudantes aprofundar conhecimentos e aplicar esses saberes em situações reais (Rodrigues; Oliveira, 2020). No cenário contemporâneo, marcado por mudanças rápidas e constantes nos diversos campos do conhecimento, a educação assume um papel fundamental na preparação dos indivíduos para os desafios do mundo moderno (Santos; Midlej, 2019). Nesse contexto, os cursos de extensão surgem como ferramentas indispensáveis para a atualização e aprimoramento contínuo dos discentes, onde proporciona oportunidades valiosas de aprendizado além das fronteiras tradicionais da educação formal e de aplicabilidade dos aprendizados acadêmicos (Leite; Borges; Santos, 2018).

A extensão universitária é um dos pilares da universidade, deve permear a formação acadêmica dos graduandos das mais diversas áreas de conhecimento, de modo que a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1968), de acordo com o preceito constitucional de 1988, reforça esse princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As discussões que precederam a construção do atual Plano Nacional de Educação, talvez mais especificamente a Conferência Nacional de Educação de 2014, possibilitaram uma revalorização da extensão com base em práticas emancipadoras, com o enfoque em uma inserção maior na realidade social e política brasileira (Ministério da Educação, 2014). Fortalecer a tríade composta por ensino, pesquisa e extensão estabelece pilares fundamentais no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes no ensino superior. Esses elementos possibilitam uma interação acadêmica dinâmica com a comunidade em diferentes cenários, permitindo que os estudantes aprimorem continuamente suas habilidades teóricas e práticas. (De Paula *et al*, 2019).

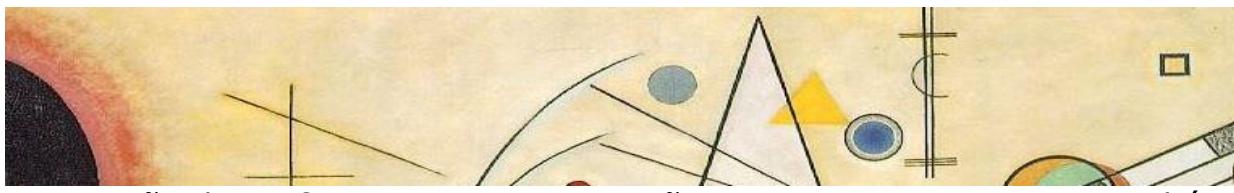
As ligas acadêmicas no contexto da universidade têm se mostrado um cenário importante para a formação do discente em diversos aspectos (De Carvalho *et al*, 2019; Silva *et al*, 2020). Ao ingressar na execução de um curso de extensão através de uma liga acadêmica, os participantes



embarcam em uma jornada de descobertas intelectuais e práticas, onde o acesso a novos conhecimentos, habilidades e perspectivas se tornam uma prioridade (de Carvalho e Araujo *et al*, 2021). No entanto, essa jornada vai além da simples aquisição de informações, ela é marcada por experiências enriquecedoras, desafios superados e transformações pessoais que moldam não apenas o entendimento técnico, mas também a forma como os participantes se relacionam com o conhecimento e com o mundo ao seu redor (Pires da Silva, 2020).

A aprendizagem e o ensino são práticas contínuas na vida e devem ser encarados com seriedade, audácia, desempenho, determinação e inovação (Araújo *et al*, 2019). Nesse sentido, o processo de ensino não se limita à sala de aula, mas sim engloba uma rede complexa e dinâmica de interações entre professores e alunos, visando ao desenvolvimento do conhecimento (Reser; Rocha; Silva, 2018). Educar um cidadão vai além da simples transmissão de conteúdo, estimulando a reflexão e uma crítica transformadora, levando em consideração os diversos saberes necessários à formação e sua aplicabilidade à realidade dos estudantes (Araújo *et al*, 2019). Nesse contexto, as ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, oferecendo uma variedade de estratégias para motivar o processo de aprendizagem (Silva *et al*, 2020).

Na área da Enfermagem, as ligas acadêmicas proporcionam diferentes cenários de aprendizagem, promovendo interações ativas, autonomia, respeito às diferenças e uma abordagem multidisciplinar. Essa interação entre diversas áreas do conhecimento é evidente nas atividades realizadas pelas ligas, que têm um foco voltado para a cidadania e contribuem tanto para a formação dos alunos quanto para a sociedade em geral (dos Santos *et al*, 2021). Nesse contexto, as ligas acadêmicas estão se tornando cada vez mais relevantes na formação dos estudantes de Enfermagem, como atividades extracurriculares, devido ao seu potencial para contribuir para a



construção de profissionais que atuem não apenas no ensino, mas também na pesquisa e na extensão.

2. Objetivo

Elencar e refletir sobre as potencialidades e fragilidades encontradas durante a participação na oferta de um curso de extensão sobre primeiros socorros por uma Liga Acadêmica de Enfermagem, além de seu impacto na formação discente.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes graduandos em Enfermagem da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (LUREEN), supervisionado pelos docentes responsáveis, com intuito de apontar as fragilidades e potencialidades na formação do discente na realização do curso de extensão nomeado como “Noções Básicas de Primeiros Socorros”, onde foi descrito em detalhes as informações do curso em “Aprendendo a salvar vidas: relato das experiências de organização do curso ‘Noções Básicas de Primeiros Socorros’” (Abrão *et al*, 2024).

Neste relato de experiência, exploraremos minuciosamente as nuances dessa jornada educacional vivenciada durante o curso de extensão em primeiros socorros realizado por uma liga acadêmica de urgência e emergência do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil. Ao longo deste relato, mergulharemos nas experiências pessoais, analisando as potencialidades que impulsionaram o crescimento e desenvolvimento dos discentes, bem como as fragilidades que representaram obstáculos a serem superados ao longo do caminho.

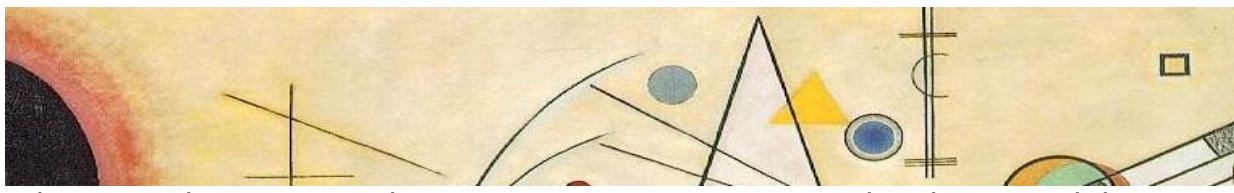
Através dessa análise reflexiva, almejamos não apenas compartilhar



nossas experiências individuais, mas também contribuir para uma compreensão mais profunda do papel e impacto dos cursos de extensão na formação acadêmica e profissional dos discentes participantes. Ao examinar de perto os desafios e oportunidades encontrados durante essa jornada educacional, buscamos extrair lições valiosas que possam informar e enriquecer futuras iniciativas de desenvolvimento educacional, sendo assim, promover uma cultura de aprendizado contínuo e crescimento pessoal em nossa comunidade acadêmica e além.

O curso foi ministrado por ligantes da LUREEN nos dias 20 e 21 de outubro de 2023 na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia, com duração de 8 horas diárias, carga horaria total de 16 horas. O curso teve como objetivo a aplicação de técnicas de primeiros socorros em situações de urgência e emergência dentro e fora da sala de aula, com exemplos de situações que podem ocorrer no ambiente estudantil aos discentes da graduação dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Pedagogia, além de professores da rede pública de ensino.

Os ligantes trabalharam em equipes, divididas em dois módulos por dia, sendo cada tema com aula teórica e prática, sobre os temas: segurança da cena; paradas cardiorrespiratórias, reanimação e assistência; crises convulsivas; luxações, estiramento muscular e fraturas. Objetivando assim os participantes a entenderem como reconhecer e aplicar as técnicas de primeiros socorros em cada situação de urgência e emergência em suas vivências (Abrão *et al*, 2024). Onde, para a viabilização do curso, utilizou-se a metodologia ativa PBL que se fundamenta na abordagem crítico-reflexiva da educação (Batista, 2021), essa metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas resulta em um envolvimento ativo dos alunos na busca pelo conhecimento. Em outras palavras, o objetivo é motivar os estudantes a desempenharem um papel central, aprendendo de forma autônoma e participativa, enquanto o professor atua como mediador no processo



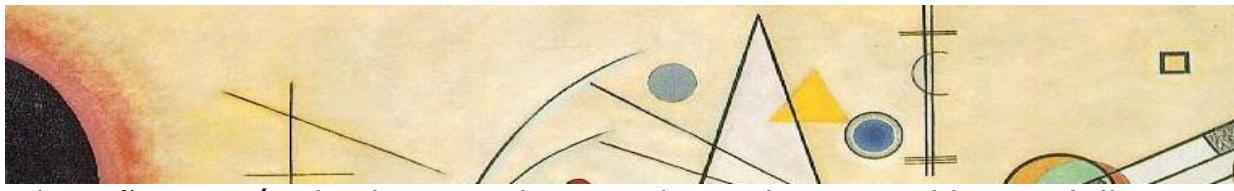
educacional, promovendo, consequentemente, uma abordagem colaborativa (Borochovicius e Tortella, 2014)

Os autores deste relato foram participantes ativos do curso de extensão Noções Básicas de Primeiros socorros, realizando reuniões para estruturação e resolução de pendencias, comparecendo as aulas na liga acadêmica LUREEN para aperfeiçoamento e explicação das técnicas demonstradas no curso teórico e prático. Sendo assim, o grupo compareceu nos dias da realização do projeto como membros participativos como docentes-discentes, participaram das aulas ministradas para o público proposto, bem como das atividades propostas e interagindo com os facilitadores e colegas de curso.

Durante a preparação do curso e da sua realização, os participantes deste relato mantiveram uma abordagem multifacetada que incluiu observação direta, diálogo constante com os facilitadores e análise comparativa com os objetivos educacionais estabelecidos. Através da observação direta, acompanhou-se o engajamento dos participantes durante as aulas e atividades práticas, identificando padrões de interação e dificuldades enfrentadas. O diálogo frequente com os facilitadores, foi possível obter insights valiosos sobre o progresso dos alunos, desafios no ensino e sugestões de melhorias. Além disso, ocorreu uma análise detalhada comparando o desempenho dos participantes com os objetivos do curso, avaliando se os resultados alcançados estavam alinhados com as expectativas iniciais de aprendizado e desenvolvimento. Essa combinação de métodos proporcionou uma compreensão abrangente das dinâmicas do curso, destacando áreas de sucesso e oportunidades de aprimoramento para futuras edições.

4. Resultado e Discussão

A utilização da metodologia da abordagem crítico-reflexiva da



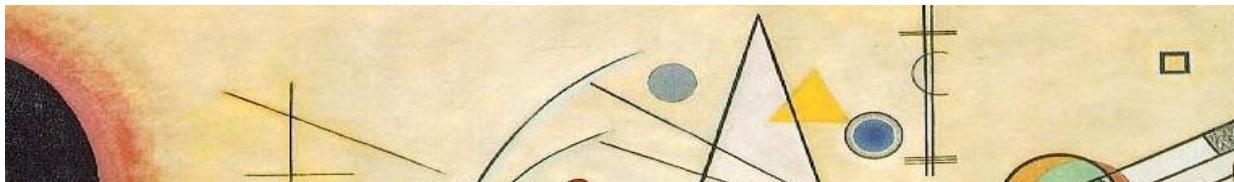
educação, o método de aprendizagem baseada em problemas (Albanese, 2000; Batista, 2021), como ensino-aprendizagem para o desenvolvimento do curso de extensão sobre primeiros socorros, apresentou vários potenciais e fragilidades para a formação do discente (Tabela 1). A técnica de observação possibilita o aperfeiçoamento do olhar crítico a respeito daquilo que se espera e do que é ofertado em uma vivência (Freitas; Pereira, 2006). O relato visa oferecer uma compreensão mais profunda do impacto do curso de extensão na formação acadêmica e profissional dos discentes, fornecendo conhecimentos importantes para informar futuras iniciativas de desenvolvimento educacional e promover uma cultura de aprendizado contínuo e crescimento pessoal. A Tabela 1 descreve as potencialidades e fragilidades apresentadas durante o projeto.

Tabela 1 - Potencialidades e fragilidades observados na formação do discente no curso de extensão noções básicas de primeiros socorros

<i>Potencialidades</i>	<i>Fragilidades</i>
Conteúdo programático relevante	Infraestrutura tecnológica limitada
Interatividade e engajamento	Desafios de gestão do tempo
Participação ativa	Inflexibilidade de aprendizado
Colaboração com outros grupos	Ausência de proposição da avaliação da efetividade do curso
Enfoque prático e aplicável de conteúdos aprendidos na liga	Número pré-determinado de ligantes
Apoio dos facilitadores	

Fonte: elaborado pelos autores

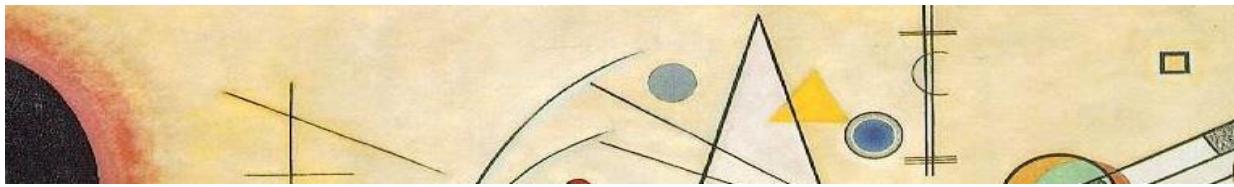
As potencialidades destacadas incluem a relevância dos temas de estudo para o público-alvo, especialmente sobre suporte básico de vida, que é uma habilidade crucial para qualquer cidadão (Santos Wacheleski *et al*, 2024). Isso envolve reconhecer situações de risco de óbito imediato, saber quando e como solicitar assistência, e estar apto a iniciar manobras imediatas para manter a ventilação e circulação até a chegada de ajuda especializada, potencialmente permitindo a recuperação das funções cardíaca e respiratória (Olasveengen, 2021). Compreende-se, portanto, que os primeiros socorros constituem medidas iniciais que podem ser realizadas



por qualquer pessoa, não necessariamente um profissional de saúde, com o propósito de ajudar indivíduos em iminente perigo (Mello *et al*, 2023). Essas ações visam preservar as funções vitais e prevenir a deterioração do estado de saúde da vítima (Nascimento; Lúcia Barros; Da Silva Constantino, 2021). É importante ressaltar que a falta de conhecimento sobre os procedimentos iniciais pode acarretar diversos problemas, tais como a omissão de assistência e a manipulação inadequada da vítima, o que pode agravar a situação ou resultar em chamadas desnecessárias para serviços de emergência e de resgate (Pergola; Araujo, 2009).

Outra potencialidade é a participação ativa, promovida durante as aulas, por meio de demonstrações práticas daquilo que estava sendo discutido, foi fundamental para manter o engajamento dos cursistas, isso favoreceu a troca de conhecimento entre os discentes e os participantes estimulando a autogestão do aprendizado (Reser; Rocha; Silva, 2018). Sendo assim permitiu os participantes a aplicarem os conceitos teóricos aprendidos a situações reais, o que favorece a compreensão e a retenção do conhecimento, já que as abordagens de ensino-aprendizagem ativas apresentam desafios que os estudantes devem superar, capacitando-os a assumir o papel de protagonistas na construção do conhecimento, participando da análise do processo assistencial e situando o professor como facilitador e orientador dessa dinâmica (Batista; Da Cunha, 2021).

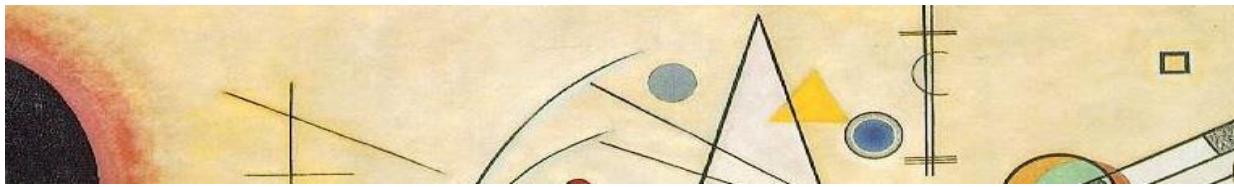
O curso proporcionou oportunidades para estabelecer contatos profissionais e colaborar com colegas de diversas áreas, como os cursistas da graduação dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Pedagogia, além de professores da rede pública de ensino, assim como colaboração com outros colaboradores do curso (Abrão *et al*, 2024). Sendo assim a propagação do conhecimento adquirido pelos ligantes da liga acadêmica da enfermagem, a comunicação para o trabalho em equipe efetivo, resolução de problemas, permite ao discente experenciar como docente, a interação entre os ligantes-docentes com os participantes. O



conhecimento é aplicado na realidade habitual do público de forma dinâmica e interativa, e leva a rede de contatos ampliada, sendo uma fonte valiosa de apoio e de oportunidades futuras, “o trabalho em equipe como uma estratégia, concebida pelo homem, para melhorar a efetividade do trabalho e elevar o grau de satisfação do trabalhado” (Peduzzi, 2020).

Esse curso ministrado pela LUREEN proporcionou aos seus membros uma abordagem prática e aplicável dos conteúdos aprendidos durante as aulas e reuniões na liga, já que as ligas acadêmicas representam atividades extracurriculares dedicadas a uma área específica, no caso, de urgência e emergência em enfermagem e tem como objetivo aprimorar a formação técnico-científica e humanística dos participantes, contribuindo para o atendimento e promoção da saúde na comunidade, enquanto fortalecem o desenvolvimento dos estudantes por meio de ações desenvolvidas (Silva *et al*, 2020). As aulas práticas e teóricas preparam os membros para desenvolverem cursos e ou ações eficazes junto à comunidade e as práticas oferecem experiências concretas que consolidam o conhecimento teórico, enquanto as teóricas fornecem a base conceitual para compreender os desafios da comunidade. Juntas, essas aulas capacitam os estudantes a planejarem e executarem intervenções significativas e embasadas em evidências científicas (Cordeiro de Carvalho *et al*, 2020). Sendo assim, uma potencialidade vista foi a importância do apoio de facilitadores, como mentor e guia durante essa jornada, pois proporcionam suporte e feedbacks construtivos para a elaboração das aulas do curso, resultando em um ambiente de aprendizado colaborativo e estimulante, onde os ligantes se sentiram apoiados e motivados a se engajarem ativamente no processo (Stekich *et al*, 2023)

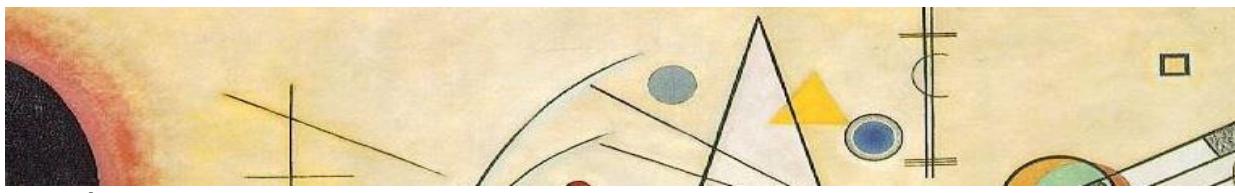
Ao explorarmos as potencialidades deparamos com um vasto campo de possibilidades e capacidades humanas que podem ser desenvolvidas e aprimoradas na formação do discente como docente (Rabelo, 2019). No entanto, é importante reconhecer que esse caminho não está isento de



desafios e fragilidades, sendo assim uma das fragilidades encontradas durante o curso de noções básicas em primeiros socorros foi a infraestrutura tecnológica limitada, uma vez que a inadequação e a escassez dos recursos dificultaram a visualização dos materiais teóricos. Destacando a urgente necessidade de investimentos em melhorias na infraestrutura e suporte técnico para superar esse desafio. Tais melhorias não apenas garantiriam um acesso mais equitativo aos recursos do curso, mas também fomentariam um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficiente para todos os participantes (Barbosa; Mariano; Sousa, 2021).

Embora a aprendizagem baseada em problemas, mostrou-se efetiva na condução do curso (Abrão *et al*, 2024), notamos a necessidade de incluir outras metodologias ativas no curso que poderiam enriquecer o aprendizado dos discentes e dos cursistas. Diversas outras metodologias ativas têm sido utilizadas no contexto de ensino-aprendizagem (Paiva *et al*, 2016); e poderiam ser incorporadas em novas edições do curso melhorando tanto a aprendizado do tema pelos cursistas tanto melhorando a capacidade de ensino dos discentes.

A fragilidade em desafio da gestão do tempo para o evento foi observada, pois os ligantes tiveram dificuldades em equilibrar as demandas do curso com suas responsabilidades pessoais e profissionais, sendo agravado pela falta de flexibilidade nos horários da organização e nos prazos de entrega dos materiais que seriam ministrados no curso. Dificuldades de gestão do tempo tem sido relatada por discentes como na observado na condução de projetos de ensino (Oliveira *et al*, 2024). Diante disso, ressalta-se a importância de implementar medidas que proporcionem maior flexibilidade nos horários e prazos, visando facilitar o equilíbrio entre as responsabilidades dos participantes e seu engajamento efetivo no curso de extensão. Essas melhorias não apenas contribuiriam para a qualidade do aprendizado, mas também promoveriam um ambiente mais favorável ao desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos (Ferreira; Oliveira,

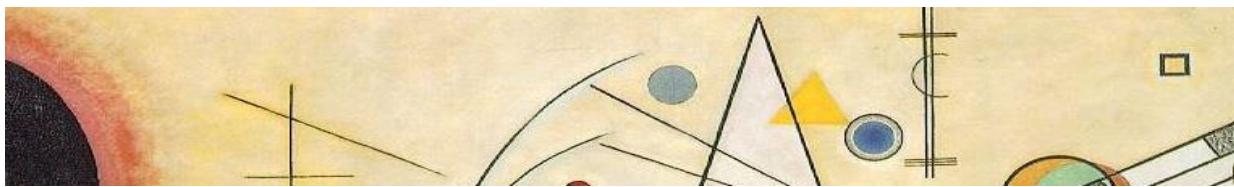


2018).

A questão da inflexibilidade de aprendizado emergiu como um ponto frágil no contexto do curso de extensão, a sua falta na estrutura do curso, segundo Estef (2021), dificulta a adaptação às necessidades individuais dos participantes, prejudicando sua experiência de aprendizado, destacando-se então que a inflexibilidade na programação das aulas, dias marcados sem possibilidade de rever a aula e sem material para estudos posteriores, contribuiu para limitar o acesso e a participação de alguns alunos. Isso ressalta a importância de oferecer opções flexíveis, que permitam aos alunos gerenciar seus próprios horários e ritmos de estudo de acordo com suas necessidades e circunstâncias pessoais. A implementação de estratégias que promovam a flexibilidade de aprendizado não apenas aumentará a inclusão e participação de um grupo diversificado de alunos, mas também enriquecerá a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem como um todo (Kuenzer, 2016).

A avaliação da efetividade do curso emerge como um aspecto de fragilização a ser considerado, pois a falta de mecanismos claros para avaliar a efetividade do curso dificultou a identificação de áreas que necessitam de melhorias, limitando a capacidade de aprimoramento do programa. Essa avaliação não apenas permite identificar pontos fortes e fracos do programa, mas também subsidia o processo de aprimoramento contínuo da extensão. Ao adotar uma abordagem sistemática e abrangente de avaliação, é possível obter insights valiosos que orientam a tomada de decisões para otimizar a qualidade do curso, atender às necessidades dos participantes e garantir a eficácia dos objetivos educacionais estabelecidos, dessa forma, a avaliação da efetividade do curso não deve ser vista como uma etapa isolada, mas sim como um processo contínuo e integrado que contribui para a excelência e relevância do programa de extensão ao longo do tempo (Fialho, 2022).

5. Conclusão



Em retrospectiva, a análise das potencialidades e fragilidades do curso de extensão em Noções Básicas em Primeiros Socorros, revela uma experiência educacional rica e multifacetada. A relevância do conteúdo programático, a interatividade e engajamento, a promoção do aprendizado autodirigido, a facilitação do networking e colaboração, o enfoque prático e aplicável e o apoio dos facilitadores foram aspectos que claramente contribuíram para a excelência do programa, proporcionando aos discentes um ambiente propício ao crescimento pessoal e profissional.

Contudo, não podemos negligenciar as fragilidades identificadas, esses desafios, embora inevitáveis em certa medida, apontam para oportunidades valiosas de aprimoramento e refinamento do programa e demonstram problemas reais que serão vivenciados pelos discentes ao longo de sua carreira. Assim, concluímos que, para garantir a continuidade do sucesso do curso de extensão dentro da liga e como atividade de extensão contínua e formativa, é imperativo abordar estrategicamente essas fragilidades.

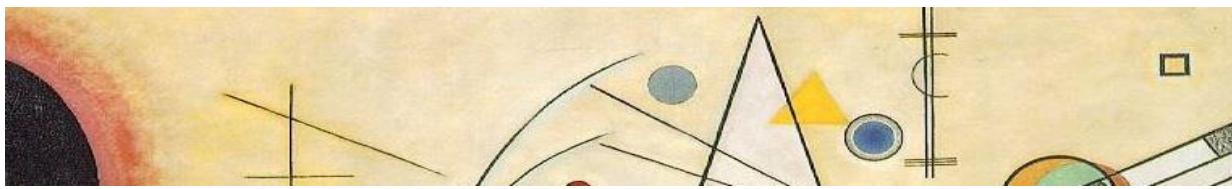


Agradecimentos

Agradecemos a Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN), ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina e a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia pelo apoio e facilitação da oferta e execução do curso. A Faculdade de Educação Física e Fisioterapia pelo convite para ministrar o curso.

Referências

- ABRÃO, P. R. da C. et al. **Aprendendo a salvar vidas: relato das experiências de organização do curso “Noções Básicas de Primeiros Socorros”.** *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 22, n. 7, p. e5902, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv22n7-212>.
- ALBANESE, M. **Problem-based learning: why curricula are likely to show little effect on knowledge and clinical skills.** *Medical Education*, v. 34, p. 729-738, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2923.2000.00753.x>.
- BARBOSA, F. D. D.; MARIANO, E. de F.; SOUSA, J. M. de. Tecnologia e Educação: perspectivas e desafios para a ação docente. *Conjecturas*, v. 21, n. 2, p. 38-60, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/CONJ-091-108>.
- BATISTA, L. M. B. M.; DA CUNHA, V. M. P. **O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem.** *Docent Discunt*, v. 2, n. 1, p. 60-70, 2021. DOI: 10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v2.n1.p60-70.
- BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. **Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas.** *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 22, n. 83, p. 263-294, abr. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362014000200002>.
- BRASIL. **Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014.** Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela



União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira. Brasília, DF: ABMES, 2014.

BRASIL. Lei nº 5.542, de 28 de novembro de 1968. Lei Básica da Reforma Universitária. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF, 28 nov. 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm.

CORDEIRO DE CARVALHO, H. et al. *Academic League of Urgency and Emergency Nursing as A Health Educational Tool: Experience Report*. *International Journal for Innovation Education and Research*, v. 8, n. 9, p. 36-46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31686/ijier.vol8.iss9.2377>.

ARAUJO, C. R. C. et al. *Contribución De Las Ligas Académicas Para A La FORMACIÓN EN ENFERMERÍA*. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 6, p. 137-142, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2802>.

DE CARVALHO E ARAUJO, C. R. et al. *Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem*. *Revista Gestão & Saúde*, v. 12, n. 01, p. 108-1, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/31997>.

DE PAULA, D. P. S. et al. *Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem*. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 33, p. e549, 7 out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/gs.v12i01.31997>.

DIAS, R.; SERAFIM, M. *Comentários sobre as transformações recentes na universidade pública brasileira*. *Revista Da Avaliação Da Educação Superior (Campinas)*, v. 20, n. 2, p. 335-351, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.590/S1414-40772015000200004>.

DOS SANTOS, R. L. et al. *Contribuições Da Liga Acadêmica Em Sistematização Da Assistência De Enfermagem*. *Revista de Extensão da URCA*, v. 1, n. 1, p. 190-194, 2021. Disponível em: <http://revistas.urca.br/index.php/reu/article/view/90>.



ESTEF, S.; GLAT, R. **Avaliação flexibilizada para alunos com necessidades educacionais especiais: uma prática pedagógica inclusiva.** *Olhar de Professor*, v. 24, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.24.19708.096>.

FERREIRA, J. P.; OLIVEIRA, R. M. DA S. **O teletrabalho no contexto da educação a distância.** *Revista Multifaces*, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2169333.1.1-8>.

FIALHO, I. **Avaliar para melhorar aprendizagens e resultados.** *Revista Diversidades*, v. 59, p. 7-11, 2022. ISSN 1646-1819. Disponível em: <https://pt.calameo.com/read/006440681dcd1e28f0ace>.

FREITAS, M. et al. **O diário de campo e suas possibilidades.** *Quaderns de Psicologia*, v. 20, n. 3, p. 235-244, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1461>.

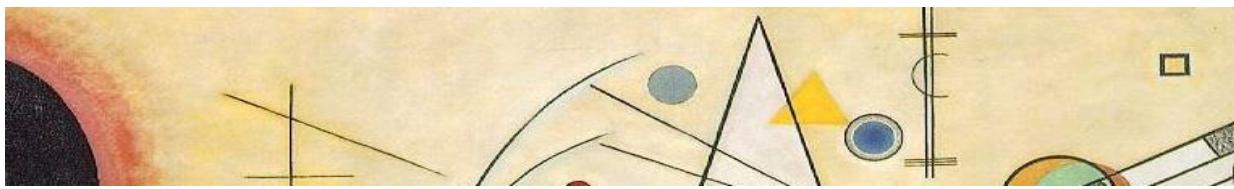
KUENZER, A. Z. **Trabalho e Escola: A aprendizagem flexibilizada.** *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10a Região*, v. 20, n. 2, p. 13-36, 2016. Disponível em: <https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/2>.

LEITE, A. R. L.; BORGES, L. C.; SANTOS, L. G. S. **A produção do conhecimento de grupos de pesquisa do curso de hotelaria - UFMA no âmbito da extensão universitária.** *Revista Bibliomar*, v. 17, n. 2, p. 15-25, 28 dez. 2018. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/10272>.

MELLO, K. C. et al. **Metodologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros em escolas: revisão de escopo.** *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, v. 27, 2023. DOI: 10.35699/2316-9389.2023.38536.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conferência Nacional de Educação (CONAE): documento final.** Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <https://fne.mec.gov.br/images/DocumentoFinal29012015.pdf>.

NASCIMENTO, D. S. et al. **Importância da educação em saúde em SBV frente a PCR no âmbito extra hospitalar: uma revisão de literatura.** *Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)*, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicosfacesf.com.br/index.php/FOR-PEI/article/view/238>.



OLASVEENGEN, T. M. et al. **European resuscitation council guidelines 2021: Basic life support.** *Resuscitation*, v. 161, p. 98–114, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2021.02.009>.

OLIVEIRA, M. A. et al. **Evaluation of nursing workload in adult intensive care nursing as a teaching tool: an experience report.** *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 6, p. e4651, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n6-190>.

PAIVA, M. R. F. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa.** *SANARE - Revista de Políticas Públicas*, v. 15, n. 2, p. 145-153, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. PEDUZZI, M. et al. **Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, n. suppl 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>.

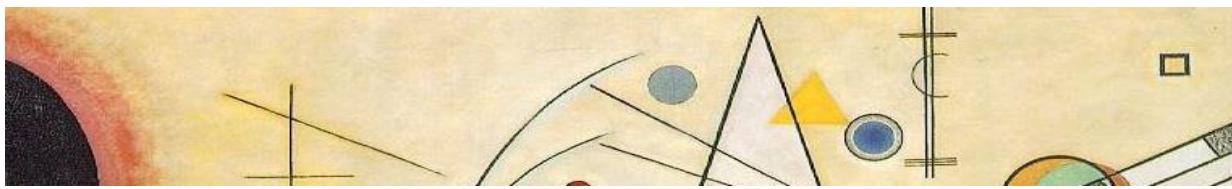
PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. **O leigo e o suporte básico de vida.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 43, n. 2, p. 335-342, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000200012>.

PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. **A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional.** *Revista Extensão & Sociedade*, v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993.

PIRES DA SILVA, W. **Extensão universitária: um conceito em construção.** *Revista Extensão & Sociedade*, v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491.

RABELO, A. O. **Pesquisa educacional e prática educativa na formação docente: um elo entre a teoria e a prática, a experiência e a inovação.** *Revista Educação Pública*, v. 19, n. 18, p. 1-18, 27 ago. 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/18/pesquisa-educacional-e-pratica-educativa-na-formacao-docente-um-elo-entre-a-teoria-e-a-pratica-a-experiencia-e-a-inovacao>.

RESER, M. R. et al. **Metodologias ativas no processo formativo em saúde.** *Saberes Plurais Educação na Saúde*, v. 2, n. 3, p. 91–103, 2018. Disponível em: DOI: 10.54909/Sp.V2i3.88488.



RODRIGUES, D. D. C.; OLIVEIRA, E. A. de A. Q. **A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 97955–97970, 2020. Disponível em: DOI: 10.34117/bjdv6n12-331.

WACHELESKI, Y. S. et al. **Avaliação da implementação de treinamentos em suporte básico de vida para o manejo de emergências por leigos.** *Revista de Patologia do Tocantins*, v. 11, n. 2, p. 390–391, 2024. Disponível em: DOI: 10.20873/10.20873/uft.2446-6492.2024v11n2p390.

SANTOS, J. R. R. D.; MIDDLEJ, M. M. B. C. **Uma reflexão sobre o contexto educacional contemporâneo.** *Psicologia da Educação*, n. 48, p. 77-86, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2175-3520.20190009>.

SILVA, D. A. da et al. **Nursing education: creation of an academic league for urgent and emergency education.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 3, p. e159932656, 2020. Disponível em: DOI: 10.33448/rsd-v9i3.2656.

STEKICH, C. D. L. do N. et al. **O papel do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem.** *Revista Ilustração*, v. 4, n. 2, p. 109–115, 2023. Disponível em: DOI: 10.46550/Ilustracao.V4i2.162.